



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HENRIQUES, Antônio Roberto de Sousa. Integrando técnicas convergentes na corporal. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 317-319. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

INTEGRANDO TÉCNICAS CONVERGENTES NA CORPORAL

Antônio Roberto de Sousa Henriques

RESUMO

Integrando técnicas convergentes na Psicologia Corporal é um trabalho onde sigo uma sequência de atuação na sessão terapêutica, agindo sobre a máscara, o eu inferior e o eu superior, utilizando a massagem terapêutica chinesa, a respiração holotrófica e a respiração circular prazerosa com o intuito de flexibilizar as couraças musculares e sair do processo neurótico para alcançar a descarga bioenergética. Esta dinâmica de sessão é o resultado de minhas experiências e observações em mais de 20 anos de atuação como terapeuta.

Palavras-chave: Couraças. Energia. Integração. Psicoterapia Corporal. Respiração.

O início de um trabalho terapêutico segundo CALEGARI (2001), o que se expressa no paciente é a máscara que são as fixações do ego infantil que se apresentam refletidas no caráter. Encontramos as crenças, os comportamentos cristalizados na musculatura, de onde aparecem a resistência e a transferência.

No eu inferior ocorrem as emoções primárias de defesa do eu, de onde aparecem a raiva, o medo e o ódio ativados na proteção da vida. No eu superior aparecem os anseios genuínos que foram reprimidos. Seguindo este ritmo, a sessão tem um protocolo que passa por três momentos distintos: no primeiro ativa-se a armadura tensional cristalizada na musculatura que é o que forma a máscara. Na etapa seguinte, trabalhando com a respiração holotrófica ativamos cada uma das sete couraças e por fim, com a respiração circular prazerosa trabalhamos com o eu superior buscando a descarga bioenergética.

Após o afrouxamento da máscara na dor e a expressão do eu inferior, a pessoa faz o contato com o coração. Neste momento o indivíduo torna-se mais sensível ao trabalho afetivo para ressignificar a vivência primária de forma satisfatória.

A Tui Ná é um dos recursos terapêuticos da medicina tradicional chinesa (MTC) que utiliza os toques terapêuticos. Para os chineses, os princípios terapêuticos de Tui Ná são semelhantes ao sol penetrando no corpo ou a água da chuva penetrando na terra: as manobras devem ser firmes e uniformes, afim de ultrapassar os tecidos superficiais e atingir o interior do corpo. No Ocidente, nas últimas décadas, temos testemunhado um grande desenvolvimento das terapias manuais, com base nos sistemas Ocidentais e Orientais, enriquecidos pela fusão de técnicas dentro de uma perspectiva abrangente do corpo humano.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HENRIQUES, Antônio Roberto de Sousa. Integrando técnicas convergentes na corporal. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 317-319. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

O efeito psicológico benéfico do toque e sua reconhecida atuação no tratamento da dor devolvem à massagem um lugar proeminente no panorama da saúde.

Esta técnica atua no organismo em diversos níveis: aumenta a elasticidade da pele, estimula a circulação da massa líquida do corpo, melhora a nutrição, oxigenação e drenagem venosa e linfática dos tecidos, influenciando positivamente todo o metabolismo. Age no sistema nervoso somático, constituindo o estímulo físico que desencadeará a resposta muscular e no sistema nervoso autônomo influenciando a regulação de funções viscerais, como o movimento peristáltico e outras atividades envolvendo impulsos básicos. Estimula a produção de endorfinas, aliviando a dor. Contribui para a manutenção da homeostase, o equilíbrio dinâmico do organismo. Ela pode ser aplicada nos pontos de acupuntura para fazer a energia fluir nos canais meridianos e nas tensões musculares para o alívio da dor.

Já a respiração Holotrópica é utilizada em várias técnicas de trabalhos terapêuticos como renascimento, meditações ativas, sessões terapêuticas individuais e regressão a vidas passadas. Ela surgiu na década de 70 para substituir o efeito que era atingido anteriormente pelo uso de alucinógenos como o LSD em consultório e que havia sido proibido pelos EUA. Stanislav Grof (2000), que estava em pleno desenvolvimento de teorias sobre os estados não comuns de consciência teve que buscar alternativas para concluir o seu trabalho sobre a cartografia da Psiquê Humana, então buscou junto a algumas culturas primitivas que sabia usarem de estados alterados de consciência, chegando a conclusão que os indivíduos chegavam a isso através de um mesmo tipo de respiração ao qual chamou de Respiração Holotrópica (orientado para a totalidade). Durante essa respiração aplico uma pequena pressão em cada anel de couraça para intensificar o procedimento e no término deste aguardo a pessoa processar o conteúdo emocional.

Para finalizar a terceira etapa da sessão passo a usar a respiração circular prazerosa, baseando-se nas respirações circulares, mas mantendo um movimento de pendulo entre o peito e a pélvis (entrega/coração) e (sexualidade/pélvis), assim fazendo descer a energia do primeiro segmento (ocular) até o sétimo (pélvico) mantendo a onda protoplasmática neste movimento, fazendo com que a energia transite na superfície da pele, que segundo Reich é onde se encontra o prazer, desta forma saindo da neurose por este caminho até alcançar as descargas orgásticas sincronizando os movimentos com a respiração. Esta onda protoplasmática tem um ritmo único para cada pessoa. Para localizá-la pode-se fechar os ouvidos com as mãos em concha e perceber o seu ritmo de pulsação.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

HENRIQUES, Antônio Roberto de Sousa. Integrando técnicas convergentes na corporal. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 317-319. [ISBN – 978-85-69218-01-2].

Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

A união de técnicas da psicologia corporal com técnicas orientais em uma mesma sessão possibilita tratar o paciente como um todo, em uma visão holística dentro da terapia. Com isso é possível recuperar a autorregulação em um tempo mais rápido tendo melhoras em diversos problemas como traumas, síndrome do pânico, hipertensão, fobias e outros. Proporcionando bem-estar e consciência dos processos trabalhados.

REFERÊNCIAS

CALEGARI, D. **Da teoria do corpo ao coração**. São Paulo: Summus, 2001

GROF, S. **Psicologia do futuro**. Rio de Janeiro, 2000

MERCATI, M. **Tui Ná**. São Paulo: Editora Manole, 1999

AUTOR e APRESENTADOR



Antônio Roberto de Sousa Henriques / Porto Alegre / RS / Brasil

Orgonoterapeuta (CRT-38833), Terapeuta de Vidas Passadas, Terapeuta Xamânico e Acupunturista. Formação em Psicoterapia Somática, Especialização em Psicologia Corporal pelo Centro Reichiano/PR e Formação como Terapeuta Xamânico. Professor de terapias corporais e alternativas e ministrante de trabalhos em grupos terapêuticos, workshops, palestras, cursos e empresas. Fundador do Centro de Treinamento Holístico em Porto Alegre/RS.

E-mail: antonioterapeuta@hotmail.com